

Mauo 30 Nov. 918

Meu Carissimo Sr. Sall,

Receli e li, "Mes d'Archação". E não empuehendo ^{mão tem} ~~porque~~ esta
 novella a estar salhaçante em saçação merceda! ch cada capitulo, a
 medida que me encia o eulero, pinha-me a ~~admirar~~ pensa no
 calotinismo sujo que temm conta de umu letas, e por ali thuri-
 bula com furor tanta avia reles, colunido com o capote do si-
 lenio as obras de verdadeiro valor. Um exemplo: cada vez que
 Felix Pacheco edita ou recedita qualquer coizinha, geme o Telegrapho, fuma
 a imprensa do paiz inteiro em longos estudos criticos onde se
 encastoa o homem num corno reservado de lua. Penha me não
 tenha valto a obra, se nem do paredio literario, sem graduado
 na alguma magnaria secuta, Loja d'Chypolls, Comminoi Central d'Partido
 Republicano Paulista, corre um mot d'ordre, e explue a apotheca.
 Ha varios corrieitos animo organisados para sustentar Taes e Taes
 marcas de fabrica. No entanto a sua novella paroum, silenciosa,
 num voo dicuto de ave de arilhação. Dijo isto ^{pelo} que vejo aqui. Não
 o suentio nos livranias, com excepção de clubes; aos amigros, dados
 a letas, a quem falo a respeito, ouis sempre a mesma repata:
 não li. Eu moruo a drombeira, até' de nome. E que injusticia!
 Onde um painel de entimes mais pil do que apuelo? Pendo-o
 ia reambulando em cada personagem um typo em que esthao
 em todos os citales do Armit. Fuzcaha e o Armit. Asclepiades, Aljeis,
 Casimiro, não são individuos, são legioes. Não são Learemas, mas maximas.
 Me galeric, meu amijo! Me riçura ha ali dentes! Florizinha - a menina
 seia, enigmatica pela simplicidade desventurada do seu mechanismo psychico,
 toda instinctos mas sem ventate - e sacrificada. Nilinha - a eterna

Pretendo iniciar a serie com um estudo sobre a tua novela. Ou faço-o
 eu, se puder (o tempo me é ^{sempre} escasso) ou ^{recomendo} recommendo-a a J. W. Deeks.
 Outra novela que merece ser tirada do ostracismo é a D. Gracinda do Poco.
 Parece-me que a Rev. Brit. nas a publicar integralmente. Com quem ^{estava}
 a originar? Já ouvi a varios pontos a respeito, sem resultado. Talvez eu
 tenha alguma, e queria até editá-la. Fy parte de um programma ^{de}
 rec. editorial, por um systema novo, que organico. Fy, e esta parte, a
 Revista, em contacto com todos as citações de Brit. onde ha. Com
 livaria ou popularia - já fichei 200. - e as obras editadas pela Rev.
 appareçam ^{em} nos 200 com os novos tempos. Por exemplares, 3, 5, 10,
 conforme a ^{importancia} importancia do lugar - mas appareçam, e serão adquiridos
 pelo meus em parte. Obtive assim ^{alguma} uma ^{diffusa} diffusa que ^{ninguém} ninguém
 nunca ^{primeira} primeira. Já fy a experiencia com o meu livro, e o resultado fy
 que note ^{precisamente} sematice (precisa. 5 meys) tiro de 8.000 st. em tres edicoes.
 Ora, a machina está em ^{meio} inicio de montagem. Depois de organica
 definitiva. Fy fy na maõs uma especie de rede telefonica que
 ligue todos os ^{homens} homens de letras e a pucha em contacto com a sua
 clientela. - a minha dy. de pensar que em cada cidade se ^{procurar} procura de
 coiza intelectual, lá o ^{emprego} emprego livro. Assim, quando V. tiver algum livro
 emanar a editas não deixe de ^{consultar} consultar-se primeiro. Apna, esta semana,
 contracto varios obras de clarkin Francisco e um romance de Rina Barreto.
 Uma sua viria em m. e um ^{momento} momento. Faço contractos dando
 5% de lucros líquidos ao autor. Mas si edito obras boas.

Para ^{realizar} cumprir a ^{realização} realiação do meu plano eu preciso ^{contato} contato
 com a ^{sympathia} sympathia activa dos ^{diretores} directores ^{republicanos} republicanos - ^{homens} homens como V.
 que ^{empunham} empunham togo o alcance ^{de} de ^{esforço} esforço. Se todos ^{trabalhamos} trabalharmos
 com ^{afirmação} afirmação nesta obra emanar, que ^{he} he ^{melhor} resultado ^{achamos} achamos! O maior
 deller será ^{possibilizar} possibilizar ^{obras} obras ^{grandes} grandes, e, ^{portanto} portanto, ^{lucros} lucros ^{apreciosos} apreciáveis para o
^{pobro} pobro do ^{scriptor} scriptor que ^{rara} raramente tira ^{proveito} proveito do seu ^{trabalho} trabalho ^{mental} mental. Mas
 como é ^{difficil} difficil ^{encontrar} encontrar o ^{verdadeiro} verdadeiro ^{amigo} amigo de ^{Revista} Revista! Como se era
 na ^{apreciação} apreciação de ^{homens} homens! ^{Quanta} Quanta ^{tristeza} tristeza! ^{Quanta} Quanta ^{calor} calor! ^{Não} Não ^{obstante} obstante, a ^{idéa} idéa

camilha, e hoje uma, amanhã outra, vou enfiando em todos da
Revista todos as boas vontades em que elle se alicerçará. Quixotes?

Se imp^{du}ta! Ah mais heita coisa do mundo tem salido de D. Quixote.
— Obrigado pela noticia que deu da Revista. Preciso ap^{re} que me
indique em que forma devo fazer a ^{permuta} de Revista.

Já emidi para ^{directores} directores refinaes or pensa que me indicem, e
apuro repata. O Papi, muita, e não pmo separar mais. Ficamos
entendidos, portanto, que no Ceará sera' chutui Salto o direct. No proximo
minuo já virá o seu nome na capa.

Se mais, meu amigo? Se mais alem de um abraço commu^{de}
pelo alto prazer mental que me proporcio^{na} — a omis e a' unib. muches,
que tem o fano de enibere de ellolies, e nunca era uo^a apessio^{na}
com. Seu ~~direto~~ auto^r de mim, contu-me a historia inteira,
fazendo a psychologia de cada ty^{po}, e relacionando-a a' de varias
ambesio^{na} unis. E concluiu: — Não pane que livro a ninguém que se
quero seler vari^{os} Trechos.

Ulla m= i' literat, u= i' bon-bleu. Mas é enuo o rato que roe
sempre o melho^r queijo

Atem, e dirigul^o a
W. Ant. Lohat